

International Medieval Congress 2016, Universidade de Leeds, 4 a 7 de julho de 2016

Entre os dias 4 e 7 de julho de 2016, realizou-se na Universidade de Leeds, no Reino Unido, o International Medieval Congress. De periodicidade anual, o congresso deste ano subordinou-se ao tema geral *Food, Feast & Famine*, embora tenha contemplado inúmeros assuntos dentro do espectro temporal da Idade Média. O evento contou com cerca de 180 sessões dedicadas à temática da alimentação e com mais de quatro centenas de sessões sobre uma grande variedade de outros temas dos estudos medievais.

De entre estas últimas sessões destaco três que se focaram nas questões da lepra e dos leprosos, às quais foi dado o título geral de *Leprosy and Identity*. Organizadas por Anna Peterson (St. Andrews Institute of Medieval Studies, Universidade de St. Andrews) e Elma Brenner (Wellcome Library, Londres), estas sessões reuniram comunicantes de várias universidades e países, com o objetivo comum de apresentar uma perspectiva dos leprosos no contexto religioso e social.

A primeira sessão, intitulada “Leprosy and Identity, I: Social and Religious Identity”, contemplou exemplos de Itália, França e Alemanha, centrados nas problemáticas da identidade dos leprosos em relação com a restante população e no seio das suas próprias comunidades, mas também com a hagiografia, abordando o papel destes doentes nas “dinâmicas” de santidade.

Por seu turno, a segunda sessão, “Leprosy and Identity, II: Lifestyle and Environment”, dedicou a sua atenção ao modo de vida dos leprosos, individualmente e no contexto das leprosarias, onde eram acolhidos e permaneciam ao longo da sua vida. Demonstrou-se como a dieta, o vestuário e as condições físicas oferecidas pelas gafarias constituíam marcos diferenciadores, por um lado, entre leprosos e, por outro, entre leprosos e restante sociedade. Além disso, também se concedeu especial atenção aos cuidados do corpo e da alma prestados por estes hospitais aos seus doentes e à importância dos vestígios osteoarqueológicos para o conhecimento das origens e difusão da doença. Nesta sessão, apresentei uma comunicação intitulada “Being a leper in Medieval Portugal: the lepers and the leper house of Coimbra, 12th-15th centuries”, através da qual pude dar o exemplo de Portugal e inseri-lo no contexto europeu, respondendo a questões como quem eram os doentes de lepra que habitavam a Gafaria de Coimbra, a que normas estavam sujeitos, como é que a sociedade conimbricense encarava os leprosos e qual o papel e, mesmo,

o poder e a influência dos pacientes de S. Lázaro de Coimbra na resolução dos problemas de gestão que se lhes colocavam.

Estas sessões dedicadas ao tema da lepra e identidade terminaram com uma mesa-redonda que reuniu os oradores e mais alguns especialistas na área. O objetivo passou por discutir os assuntos abordados ao longo das sessões anteriores e, sobretudo, reforçar a pertinência destes estudos para o conhecimento da lepra medieval, mas também o contributo que dão aos temas mais gerais da assistência, doença, saúde e bem-estar na Idade Média.

ANA RITA ROCHA

CHSC – Universidade de Coimbra
anarita.srocha@gmail.com

El congreso AHLiST y los BoF celebrados en la Universidade de Coimbra en 2015, coorganizados por el CHSC.

El *Centro de História da Sociedade e da Cultura* (CHSC)¹ de la Facultad de Letras de la Universidade de Coimbra (FLUC) fue el elegido para acoger el congreso internacional AHLiST 2015, acrónimo de la *Association of History, Literature, Science and Technology*, tan interdisciplinar como describe el desarrollo de su acrónimo². El tema principal llevaba por título *Consilience and Inclusion: Scientific and Cultural Encounters*. Por tanto, el argumento medular giraba en torno al intento de conciliar conocimientos de diversas disciplinas para establecer un marco común de diálogo, en un contexto científico y cultural. El encuentro tuvo lugar del 19 al 21 de noviembre; después, del 23 al 24 se celebraron los *Birds of a Feather* (BoF), tratados al final de estas páginas.

La organización del congreso AHLiST 2015 tuvo su sede en el CHSC de la Universidade de Coimbra (UC), bajo la laboriosa codirección de la cate-

¹ El CHSC es de sobra conocido en esta revista departamental donde se publican estas páginas. Por tanto, para ampliar información sobre centro, remito directamente a Irene Vaquinhas (2016): “A Focus on History”, *Horizon2020 Projects: portal*, 10, p. 94, <http://www.horizon2020publications.com/H10/#94>.

² AHLiST, cuya traducción sería Asociación de Historia, Literatura, Ciencia y Tecnología, es una asociación académica internacional sin fines lucrativos que tiene sede en Purdue University. Purdue está considerada entre las sesenta primeras universidades del mundo según baremos internacionales como el ARWU (Shangai). Desde el año 2009 ha celebrado congresos anuales en Houston University (Texas, EE. UU.), Tsinhua University (China); Universidad Complutense de Madrid (España) y Universidad de Cartagena (Cartagena de Indias, Colombia). Para más detalles remito a <http://www.ahlist.org/>.